

O 8. Exército Avança Nas Regiões Montanhosas, e conquistou uma faixa de três quilômetros, em cargas de baioneta

Mais 500 nazistas aprisionados

Stalin Anunciou Importantes Vitorias No Kuban

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1856

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Director da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 6a.-feira, 23 de Abril de 1943

NUMERO 2747

Sua Santidade Falará Amanhã

Paz, saúde e trabalho PARA TODOS

Falando na Universidade de Guaiquil, o sr. Henri Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, disse que a futura vitória deve trazer consigo «paz, saúde e trabalho para todos» e que o mundo de após guerra «deve ser tal que qualquer homem, por suas contribuições de hoje, mereça a segurança de amanhã; e que quem demonstre que sabe, pôde e deseja trabalhar não sofra opressões, fome, desabrigo e desespero».

Depois de dizer que a juventude está sendo chamada para o esforço máximo des-a guerra e, portanto, a ela caberá maior compensação na paz de amanhã, Wallace acrescentou: «Si depois da guerra as riquezas caírem apenas nas mãos de alguns, então a atual luta terá sido em vão e a Democracia terá falido. Si a libertação dos povos, pela qual se luta hoje, a custa do sangue dos jovens e o suor dos trabalhadores, resultar amanhã em opressão do imperialismo, então esta guerra terá sido em vão. Si esses sacrificados de sangue e de força trouxerem novamente a concentração de riquezas em mãos de uns poucos — grandes fortunas para os privilegiados e miséria e pobreza para o povo em geral — então a Democracia terá fracassado e todo esse sacrifício terá sido em vão».

Os sinos e a invasão

LONDRES, 22 (R)—O sr. Churchill, perguntado si tóra determinada a substituição dos toques de sino, como sinal de invasão, declarou:

—Chegamos á conclusão de que esse metodo particular de aviso não se adaptava bem ás atuais condições de guerra».

Raid russo contra a Alemanha

MOSCOU, 22 (R)—Um comunicado oficial revela que grande formação aérea soviética atacou hoje o territorio alemão. Não foram publicados os nomes das cidades bombardeadas.

Sexta Feira Da Paixão

E... cumpriu-se a sentença de morte! Pilatos o famigerado governador da Judéa assina a sentença condenando o Divino Mestre, — o doce filho de Maria, a ser conduzido pelas ruas da ingrata cidade de Jerusalém, vaiado pela turba desvairada, com uma corda no pescocó, tendo aos ombros a pesada cruz onde devia ser pregado e morto no Calvário!

A turba maldita, aos gritos de alegria, em verdadeiro delírio segue o caminho do Golgôta e cuspido nas faces de Cristo, arrancam-lhe o seu manto de púrpura, e vestem-lhe a sua túnica, para que o reconheçam, e aos empurrões e açoites, o fazem subir ao lugar do tremendo suplicio.

A tragédia que então se desemola, torna-se pungente e triste.

No officio, que começará hoje ás nove horas, na Catedral, celebram-se todos os passos da vida dolorosa de Jesús Cristo, desde a sua prisão no Hôrto das Oliveiras, entregue aos seus algozes por traição de Judas, até a sua morte na cruz. As diferentes partes do officio referem, miudamente, todos os suplicios, ultragos e torturas de Jesús.

Antes de terminar, realiza-se a tocante e expressiva cerimonia da Adoração da Cruz.

Os antigos pregadores, do pulpito, falavam aos seus ouvintes sobre a Paixão e Morte do Divino Mestre e exortavam á penitencia e arrependimento, mostrando-lhes, no fim do sermão, a Veronica, ou seja um pano de linho branco com a imagem de Jesús Cristo estampada, lembrando assim, o ato de Santa Veronica que, encontrando Jesús em caminho do Calvário, vergado ao peso da cruz, que carregava suarento, com um lenço enxugou-lhe o rosto. Em recompensa deixou Jesús, nesse lenço, impressa a sua santa efigie.

(A palavra "Veronica" deriva-se das duas expressões "vera e ico" — a verdadeira imagem).

Comemorava-se a morte do Redentor com o officio das "Três horas da agonia" ou seja o sermão das "Sete palavras", proferidas da cruz e que foram as seguintes:

1ª — Meu pai, perdôa-lhes porque não sabem o que fazem; 2ª — Em verdade (ao bom ladrão) te digo, que hoje estarás comigo no paraíso; 3ª — Mulher (à N. Senhora) eis teu filho e a São João, eis tua mãe; 4ª — Meu Deus, meu Deus porque me abandonaste?; 5ª — Tenho sede; 6ª — Tudo está consu-

mado e 7ª — Meu Pai em tuas mãos entrego meu espirito; (Patre in manus tuas comendo spiritum meum).

— O Judas — O traidor, após ter vendido o mestre, segue, cheio de remorso, por uma estrada deserta. Na alucinação produzida pelo terrível remorso, Judas se crê envolvido por agudos espinhos que lhe laceram a carne. Caminhando dia e noite, de cabeça baixa, ve a estrada que pisa, semeada de moedas, a recordar-lhe implacavelmente que, por um pouco de dinheiro ele entregou á morte. Aquele que se dizia o filho de Deus e que de fato o era, tais os prodigios que o seu próprio sacrificio provocára.

Diante dele caminha uma Cruz luminosa e, de cada vez que se volta, vê, a imagem de Jesús, que lhe segue os passos.

Ele, caminha sempre, de olhos baixos, a fisionomia torturada pelo pavor enorme de seu crime tremendo, pisando moedas que lhe são inúteis, precedido pela cruz e seguido pelo Cristo que ele atraçôara.

Onde o conduz essa estrada? — Á figueira, onde ele, enforcando-se, expiará a sua traição, libertando-se pela morte do fardo odioso que lhe era agora, a sua vida amaldiçoada de todos.

— Terminada a Missa dos Pressantificados, com a assistência de S. Excía. o Sr. Arcebispo Metropolitano, canto da Paixão e o sermão comemorativo da Paixão e Morte pelo sr. Arcebispo, procede-se a "Adoração da Cruz".

Das 23 às 15 horas, terá começo a comovente "Hora Santa" e a comemoração das "Sete Palavras", fazendo-se ouvir o Revdm. Mons. Baier, cura da Catedral.

Ainda, ás 18 horas, officio de Trevas e em seguida a tocante Procissão do Enterro, saindo o esquife da Catedral, sob o palium, fazendo o itinerário do costume.

Representará Veronica a senhorinha Cristina dos Anjos; Bens: Maria Silveira, Vitorina Duarte e Juventina Costa; S. João — Maria Emilia da Silva; Magdalena, Leontina, Leontina Chiopart; N. S. das Dôres — Lelita Lentz, José de Arimathéa — Mery Richard e José Nicodemus — Luiza Caminha.

Recolhida a procissão, será feito o Sermão da Soledade de N. Senhora, pelo estimado padre Emilio Dorfer.

BERNA, 22 (R)—Sua Santidade o Papa deverá pronunciar importante discurso no proximo sabado, quando recepçionará as delegações de 40.000 membros da Ação Catolica.

Informa o Q. G. de Stalin

MOSCOU, 22 (R) — «As tropas nacionais obtiveram, esta noite, no setor de Kuban, importantes vitorias sobre o invasor»—diz o comunicado que o Quartel General de Stalin distribuiu á meia noite.

A ALEMANHA FOI AVISADA!

LONDRES, 22 (R)—O seguinte comunicado foi dado a conhecer hoje por Downing

Street:

«Foram recebidas informações, procedentes de diversas fontes, de que Hitler está se preparando para empregar gases venenosos na frente russa. Em vista disso, o governo de Sua Magestade aproveita a oportunidade para renovar a advertencia feita pelo primeiro ministro no ano passado de que o emprego de gases venenosos contra os nossos aliados russos, por parte dos nazistas ou de seus satelites, seria imediatamente seguido pelo emprego na maior escala possivel, desse processo de guerra, contra os centros de fabricas de produtos bélicos, portos de mar e outros objetivos militares, situados em todos os pontos do territorio alemão.

«Os recursos britânicos para enfrentar a situação aumentaram grandemente a partir do ano passado. «As medidas de precaução necessarias contra represalias alemãs já estão sendo tomadas pelas autoridades competentes, em todo o Reino Unido».

Não haverá paz!

WASHINGTON, 20 (R)—O secretário de Estado Cordell Hull declarou que a atitude de só accitar «a rendição incondicional» é a que se aplicará, absoluta e integralmente, em resposta a qualquer plano do Japão de tentar toda e qualquer paz negociada.

Von Arnim no comando

NOVA IORQUE, 22 (R)—O «Nova Iorque Times» noticiou que von Arnim assumiu o comando dos Africa Korps, e assegura que Rommel está internado na Alemanha, gravemente entorpecido, em consequencia de um colapso nervoso.

Esperam-se acontecimentos importantes

ZURIQUE, 22 (R)—A emissora de Berlim anunciou que o tempo está melhorando na frente russa, onde se esperam importantes acontecimentos.

ATAQUE A BERLIM!

LONDRES, 22 (R)—Numerosas forças de bombardeiros britânicos atacaram violentamente Berlim, Rostock e Stettin, na primeira incursão triplice em grande escala que se realiza contra a Alemanha desde o inicio da guerra. Em conjunto se perderam 31 aparelhos nos três ataques, o que indica que as forças incursoras deveriam estar integradas por uns 600 aviões.

28 NAVIOS AFUNDADOS

CAIRO, 22 (R)—O porto de Palermo está bloqueado por 28 navios que a aviação aliada ali afundou.

Instantaneo da guerra

—O 9º Exército está a 16 quilômetros das praias de Tunis.

—Audaz incursão da marinha aliada contra a navegação do «eixo» no Mediterraneo.

—Italia, Sardenha, Sicilia novamente atacadas pelo ar.

—De 17 pessoas presas em Berlim, por «conspirarem contra o Estado» 5 foram executadas ontem.

—Novo ataque da Raf a Renania.

—Destruído um trem militar nazista em Lyon.

—Napoles intensamente atacada.

—Os aliados ocuparam Serra Banana, na Tunisia setentrional.

Grandiosa Festa de Caridade

Domingo, dia 2 de Maio, esplendido festival, no PARQUE GUARANI, no distrito de João Pessoa, em benefício do

PREVENTÓRIO SANTA CATARINA

Atraentes divertimentos: **Musicas! Cantos! Divertidíssima hora do Calouro!**

Como os japoneses contam a história

por **C. M. CRICHTON**
(antigo correspondente norte-americano no Japão)

(Copyright do "Serviço Globo de Divulgação Literária" — Exclusividade d'"A Gazeta" no Estado de Santa Catarina).

Nova Iorque, março. — Os dois jornais de língua inglesa remanescentes em Tóquio não apresentam secção humorística. Mas são bastante engraçados, mesmo assim. Durante os seis meses de nosso internamento na Pansy girls' School, nas cercanias de Tóquio, tivemos muito poucas diversões, mas às cinco horas de todas as tardes, quando chegavam nossos exemplares do "Times and Advertiser" e do "Tokyo Nichi Nichi", podíamos geralmente contar com uma ou duas gargalhadas. De acordo com ambos os jornais, os poderosos guerreiros do Japão são Tarzans na terra, Popeyes no mar e Superhomens no ar.

Segundo minhas lembranças, nenhum avião de guerra japonês foi derrubado em combate. A virtude dos pilotos é suficiente para anular os efeitos da gravidade, até que o avião esteja em cima de sua base. Quando um avião não regressa, eles informam, com ornatos vários, como o piloto se erguem no seu lugar, fez a continência ao oficial superior, curvou-se na direção do Palácio Imperial, gritou *Banzai*, e depois mergulhou na direção de um objetivo militar.

Ouçam a facilidade com que um só avião de combate japonês pode vencer dois aviões pesados norte-americanos: "Com uma simples rajada de metralhadoras, o tenente Sadao estropiou a Fortaleza Voadora, que enveredou contra uma segunda Fortaleza Voadora. E ambas as Fortalezas mergulharam no mar... Os aviões norte-americanos, por maiores que sejam, não podem enfrentar as intrépidas Águias Selvagens da Armada Imperial".

O caso do tenente Watanabe foi uma exceção, que serve de prova à lei da gravidade. De algum modo, o seu avião conseguiu cair nas selvas da Birmaníia. Mas o imaginoso aviador foi ter a uma aldeia indígena, converteu os habitantes à causa da Esfera de Coprosperidade na Ásia Oriental Maior e voltou à sua base cavalgando um elefante emprestado.

Durante uma semana, fiz uma lista dos aviões japoneses e aliados abatidos. Durante esse período, as forças aéreas anglo-americano-holandesa combinadas perderam 406 aviões, ao passo que os japoneses anunciaram a perda apenas de dois aviões, um dos quais teria mergulhado contra o seu objetivo, num heróico ato suicida.

Os aviadores navais têm uma nova tradição. Quando forçados a pousar no mar, não recorrem aos botes salva-vidas, mas afundam com seus aviões. É o que dizem os jornais.

O espírito do *Bushido*, ou o espírito do guerreiro japonês, é a base do heroísmo sem paralelo do soldado nipônico. É um código complicado de ética, que explora a morte em batalha como o apogeu das realizações humanas.

O herói de certo dia foi o capitão Nakajima, de um Corpo de Tanks. A coisa aconteceu na Birmaníia: "O tank comandado pelo capitão Nakajima foi desarranjado por uma granada inimiga, mas o

capitão Nakajima continuou a combater até que sua perna foi arrancada por um estilhaço e um braço decepado até o sovaco. Equilibrando-se na perna que lhe restava, o capitão Nakajima fez continência ao oficial superior, curvou-se na direção do Palácio Imperial, disse *Banzai*, e, depois, morreu."

A esquadra Japonesa ofuscou o

exército quando seus submarinos tripulados por dois homens invadiram Pearl Harbor e consumiram com a frota norte-americana. Desta heróica ação, surgiram os "Nove Deus Guerreiros", e o Japão tão cedo não os esquecerá. Foram sepultados no Santuário de Yasukuni. Nas escolas, as meninas escrevem redações sobre eles. Seus pais

narraram sua alegria ao receberem a notícia da morte dos seus filhos.

Naturalmente, a trapaça vem em segundo lugar, depois do *Bushido*, no código da glória. E os japoneses gostam de contar como afundaram couraçados sem gastar uma bomba ou uma bala. Uma dessas façanhas foi demonstrada por um avião japonês que conseguiu apenas afundar-se um dos navios de guerra norte-americanos. Os navios norte-americanos abriram fogo sobre o japonês, mas conseguiram apenas fustigar-se um ao outro. "E como os nossos marujos riram, quando os dois navios de guerra norte-americanos explodiram e desapareceram sob as ondas!"

Esse jornal, o "Japan Advertiser" foi outrora um jornal altivo, considerado, por um grupo de juizes na Universidade de Missouri, como o melhor diário norte-americano editado no estrangeiro. Isso foi antes que Wilfred Fleischer fosse expulso de sua direção e substituído por funcionários do Ministério do Exterior. O atual "Times-Advertiser" é redigido por um grupo de tráfugas nipo-americanos, um dos quais lutou pelos Estados Unidos na guerra passada.

O grande segredo do sucesso do Japão, nesta guerra, tem sido sua capacidade para fazer amigos e influenciar as pessoas. Por toda parte onde aparecem os conquistadores japoneses, seus comandantes recebem homenagens dos nativos. Por vezes, contudo, o remorso dos convertidos tem seu lado trágico. Em Hongkong, por exemplo: "Uma das belas secretárias de Chiang Kai-shek atirou-se de um terceiro andar, arrependida por ter sido anti-japonesa. Antes de procurar a morte, Miss Tzé escreveu um poema pedindo perdão ao Imperador por seus maus atos."

O que provavelmente aconteceu a Miss Tzé foi isto: aprisionada, ela foi defenestrada, por não ter querido "abrir-se" para a polícia japonesa.

Em Manila, o processo inver-

teu-se, e o pró-japanismo deu nova vida a uma jovem filipina. Disse ela: "Eu tomara veneno à chegada dos conquistadores japoneses e me atirara sobre a cama preparada para morrer, quando ouvi os japoneses cantando a Canção do Cavalo. Achei que si eles podiam cantar uma canção tão amavel, não podiam ser cruéis, e me determinei a viver e a ajudar a construir a Esfera de coprosperidade na Ásia Oriental Maior."

Seguia-se uma descrição do processo de limpeza do estômago.

Mesmo os tigres nas selvas e os mosquitos nos pântanos deixam de morder, e tremem avista dos deuses guerreiros nipônicos. Publicaram-se inúmeras fotografias mostrando soldados japoneses levando no ombro micos e bugios, e as legendas sempre indicam que estes macacos deram pelo menos sua tática aprovação à estimada Nova Ordem na Ásia Oriental.

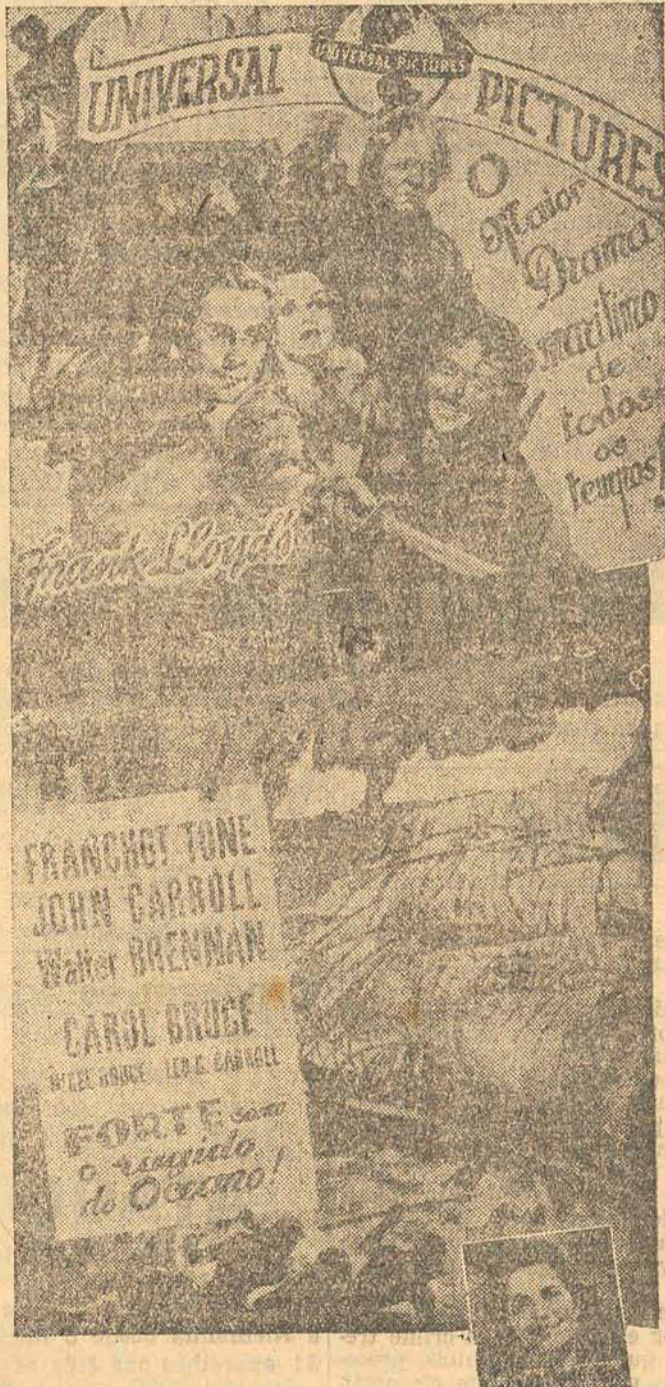
A acreditar nos jornais japoneses, tudo no Japão é virtuoso — o Imperador, os soldados, as mães, as flores de cerejeira, as montanhas sagradas, e mesmo as prostitutas nacionais. Milhares de prostitutas têm sido embarcadas atrás dos soldados e são objeto da idolatria destes. Em Java: "Vinte delicadas virgens nipônicas chegaram aqui hoje, para dar alegria aos soldados do Exército Imperial. Ao verem estas suaves donzelas, os indígenas exclamavam: "Agora a paz certamente foi restabelecida, pois estas delicadas jovens podem já viajar da distante Nipon. Viva o poderoso Império Japonês! *Banzai!*"

A imprensa japonesa tem descrito os seus inimigos aliados como um ajuntamento de covardes que disparam aos primeiros tiros de fuzil. É típico e completo o exemplo da história deste norte-americano: um japonês, d'acôrdo com sua própria narrativa, encostou uma pistola à cabeça do medroso americano e disse: "Vou te matar". Nesse ponto, o desgraçado, atrozado, caiu ao chão, morto de medo.

O soldado japonês poupou, assim, mas uma bala para o Exército Imperial e a criação da Esfera de Coprosperidade na Ásia Oriental Maior.

Cine ODEON — Domingo

O maior drama de aventuras marítimas



Superior a **CAPITÃO BLOOD**
Lutas Titanicas... Duelos Emocionantes...

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião-Diretor do Hospital de Caridade

Doenças de Senhoras — Operações

DIATERMIA—INFRA-VERMELHO—ULTRA-VIOLETA

CONSULTAS: diariamente às 11,30 e das 3 às 6 horas.

RESIDENCIA e CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Ouro Preto, 51—(próximo ao Teatro) Tel. 1644

TRATAMENTO DAS DORES E INFLAMAÇÕES NAS SENHORAS PARA EVITAR OPERAÇÕES

GAZOGENIO TIPO

C.E.G. — fabricado pela **FORD MOTORS COMPANY**

e devidamente aprovado pela Comissão Estadual do Gazogênio do Estado de São Paulo.

Aparelhos para caminhões, automoveis e onibus. — Garantimos o seu perfeito funcionamento.

Concessionários: **TUFFI, AMIN & IRMÃOS**
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 54 — TELEFONE, 1656

O HISPANISMO DE ERNEST HEMINGWAY

Com Ernest Hemingway quanto longe estamos do velho tipo do "escriptor sedentário"; nada de "viagens ao redor do meu quarto"; nada de descrições de países longínquos com a ajuda de Geografias erradas; nada de interpretações de psicologias de homens exóticos de quem jamais ouvimos falar, a não ser através de narrações de viagens, nem sempre verídicas.

Hemingway é o tipo do escritor de uma época cuja civilização traz o selo predominante e característico do motor de explosão. Daí aparecer ele como um viajante infatigável que, geralmente, sabe transformar a viagem em aventura despojando-a de qualquer prosaísmo turístico. Alguém escreveu que, como relíquia de suas campanhas de voluntário do exército italiano na Primeira Guerra Mundial, Hemingway poderia ostentar duas condecorações: uma medalha de alumínio e um belo romance, o seu "Adeus às Armas".

No entanto, acreditamos que ele não deve ser confundido com esses escritores que viajam com o objetivo de recolher material para a elaboração de "obras primas". Nesse sentido, nada há no escritor norte-americano de um Morand ou de um Keyserling. Ele não se instala, como o primeiro, na cômoda cabine de um avião, para contemplar de milhares de metros de altura o panorama cinematográfico do Continente Americano a fim de, posteriormente, com a ajuda de uma biblioteca inteira, compor um "Air Indien", tão falso como se tivesse sido escrito por um "sedentário", e que, não obstante, tem pretensões de autenticidade, pelo simples fato de haver seu autor respirado aquele "ar" a bordo de um veloz trimotor.

Do mesmo modo, não podemos comparar Hemingway com Keyserling. O filósofo alemão — talvez com a mesma pressa de Morand, se bem que com muito mais talento — captou uma visão da paisagem geográfica americana, para servir-se dessa fugaz contemplação como de um talismã que lhe permitiu elevar-se em imponentes acrobacias filosóficas, denominadas mais tarde "Meditações Sul-Americanas". Hemingway, pelo contrário, viaja com o objetivo de misturar-se com a vida de povos estranhos, participando dos acontecimentos que os comovem, sentindo em sua carne e em sua alma as dores e as alegrias deles. Dir-se-ia que, ao trasladar-se para países distantes, não em a intenção de escrever e que suas obras nada mais são do que a materialização dessa imperiosa necessidade de criar que avassala todo artista. Daí o tom de sinceridade, o cunho de autenticidade que encontramos em suas obras, trate-se de romances ou trabalhos jornalísticos, referiram-se eles à França ou à Espanha, aos Estados Unidos ou à China. Essa virtude primária resplandece em seu último romance: "Por quem os sinos dobram" (Ed. da Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1942). Sua longa convivência como povo espanhol, seu domínio do idioma e seu conhecimento da psicologia peninsular, capacitaram-no amplamente para dar um testemunho fiel sobre esse prelúdio da Segunda Guerra Mundial, sobre a guerra civil espanhola que fez ressurgir a crueldade e o desprezo pela morte que, no passado, foram as características dominantes dessa raça.

Tem-se dito que Hemingway é um

realista. Em "Por quem os sinos dobram", esse realismo parece deformar-se até o caricatural e grotesco. No entanto, quem conhece a psicologia individual e coletiva do povo espanhol, compreenderá imediatamente que isso resulta justamente da rigorosa fidelidade com que o escritor procedeu à elaboração de sua obra, revelando-se nela — por paradoxal que isto pareça — ainda mais realista, talvez, do que em "Adeus às Armas".

Bem sabemos que na Espanha o realismo conduz fatalmente a Dom Quixote ou Sancho Pança que, não obstante a intenção realista de Cervantes, atingem proporções sobre-humanas. Igual fato se dá com a pintura espanhola. El Greco deforma as imagens e as alonga exageradamente, como se os corpos humanos ascendessem em uníssono com as suas almas. Em Goya, o real torna-se caricatural e sombrio; e no maior pintor de nosso tempo — Picasso — um excesso de realidade desvendou o enigma cubista das coisas. Parece, pois, que na Espanha o realismo é o mais seguro dos caminhos para chegar à interpretação metafísica do homem e do universo. Daí encontrarem-se, na obra de que nos ocupamos, cenas que não destoariam em meio dos múltiplos episódios que constituem o "Dom Quixote"; cenas que, possuindo um evidente caráter govesco, poderiam também integrar-se na série dos "Caprichos".

Assim, a mulher de Pablo é uma personagem genuinamente espanhola. Sua psicologia lembra a de uma multidão de personagens femininos que povoam toda a Literatura castelhana. Ela é tão "castiza" em seu falar, pensar e amar que, por momentos, sua personalidade nos recorda a de Celestina, a extraordinária velha da Tragicomédia de Calixto y Melibea, o obra imortal do ainda medieval Fernando de Rojas. E todos e cada um dos componentes do pequeno grupo de guerrilheiros que aparece em "Por quem os sinos dobram" caracterizam-se por algum traço genuinamente espanhol. Eles encarnam toda a nobreza, toda a violência e a crueldade de sua raça.

A atitude de Pablo — na cena da matança dos fascistas, narrada por Pilar — não é senão a fria crueldade do Duque de Alba em Flandres, ou a que caracterizou os Conquistadores quando destruíram, a espada e fogo, as legendárias ci-

vilizações do México e do Peru.

O sacrifício dos guerrilheiros que caem estoicamente sob as balas fascistas, não é senão o fatalismo herdado do Oriente muçulmano — esse sentido de resignação que, depois de conduzir o povo espanhol à organização de um império onde o sol nunca se punha, fez-lhe ver com indiferença seu descenso à classe de potência de segunda ordem, para depois impeli-lo, em nossa época, à mais cruenta e dolorosa das lutas, à destruição de seus monumentos e tesouros artísticos, ao duelo de morte entre irmãos, duelo decidido pela intervenção do Estrangeiro, como já o fôra, séculos antes, a luta fratricida em que vencera Dom Enrique de Trastámara com a ajuda do estrangeiro Du Guesclin.

E sempre há um rasgo de nobreza na rude Pilar que se comove ante a fresca Adolescência de Maria e a ama e ampara com ternura de mãe. Há nobreza no próprio Pablo que, vencendo o pavor que o faz covarde e poderia fazê-lo traidor — despenha no momento mais difícil o papel de salvador de seus companheiros, em que pese o ódio e o desprezo que estes demonstram por ele.

O próprio Jordan, o herói principal da obra, é mais espanhol do que estrangeiro. Dir-se-ia que Hemingway vasou nele a sua própria psicologia de ianque hispanizado por onze anos de permanência na Península e por sua cabal compreensão de todo o "castizo", como se evidência numa de suas obras anteriores — "Death in the Afternoon" — na qual se revela um apaixonado da tauromaquia, a expressão popular mais autêntica dessa mistura de crueldade, amor ao perigo e fatalismo que é o traço dominante do caráter espanhol.

Jordan traz todo esse complexo psíquico onde há, na aparência, um único traço exótico: a fleugma do anglo-saxão a qual, não obstante, desaparece quando já moribundo e prostrado no solo ele se sente invadido por um avassalador desejo de vingança como qualquer espanhol em cujas veias se entrecrocavam os sangue de visigodos e árabes; quando, dominando com titânica vontade o estertor que lhe anuncia que seu coração se paraliza, acaricia o gatilho de sua arma enquanto sua pupila escruta no ensolarado cenário de árvores e rochas a aparição de um oficial fascista a fim de matá-lo, para ingressar com ele nesse outro eterno cenário iluminado pelo sol negro da Morte.

Em outras personagens da obra — naquelas que fazem o papel de comparsas — percebe-se sempre o mesmo mundo hispânico; dir-se-ia que algumas delas foram transportadas para o livro do norte-americano de algum romance de Quevedo. Assim, o cigano — espírito indeciso e flutuante — quando esquite sua missão de guerrilheiro para perseguir uma lebre que lhe sugere um succulento jantar, tem toda a comichão de um Buscón perdido no bosque. E a própria luta de guerrilhas — tão típica do povo espanhol — é apenas mais uma manifestação da forma individualista pela qual o homem espanhol faz a guerra desde a época do legendário Cid o Campeador, capturando de surpresa o Cone e Barcelona — segundo descrevem as anônimas canções de gesta do século XIII; desde a invasão napoleônica, que é repelida por guerrilheiros como o "Empinado", até as guerras da Independência, efetuadas de idêntica forma, pelos espanhóis da América contra os espanhóis da Espanha.

Além disso, este romance converte-se num documento histórico, num testemunho a mais sobre a guerra civil da Espanha, quando seu autor, que viveu junto aos "leales" os momentos mais trágicos da contenda, ajuza das modalidades dessa luta e da conduta e vários os homens que participaram dela. A voz do escritor — num belo crescendo — atinge o tom grave da Epica. Já não é mais a voz de um romancista, de um criador de ficções. É o eco do passado, de um passado que nos parece distante devido às gigantescas lutas de nações que

sividade d' "A Gazeta" no Estádio (Copyright da "The Newspaper Exchange Agency". Excluído de Santa Catarina).

da tragédia — a multidão, canalizada pela disciplina militar, dirigindo-se para a frente de combate sob o fogo da aviação inimiga; a multidão enlouquecida, assassinando, violando e incendiando nas ruas e praças das cidades, vilas e aldeias; a multidão de guerrilheiros escondidos na beira do caminho, na sombra dos bosques e nas grutas das serras; a eterna multidão espanhola, dominada por um obscuro desejo que, vindo do mais remoto passado, a impede a perecer e a destruir-se, como se estivesse plenamente convencida da perene ressurreição dos seres e das coisas.

Assim, a obra de Hemingway encontra o espírito que a anima e lhe confere grandeza na maravilhosa vitalidade desse povo que, sabendo-se possuidor de um excesso de força e saúde, sente-se fascinado pela Sorte que ele sempre procurou: na guerra, que o fez forjar e destruir impérios; na Religião cujo triunfo ele concebeu pela fogueira e pela tortura; na arte, onde o realismo se fez metafísico; e em seus próprios jogos, onde a capa de ouro e seda do toureiro, flutuando sobre as hastas vibrantes, é como uma mariposa irisada que anseia pousar numa livida carcassa.

E o maior mérito do escritor norte-americano é ter compreendido o verdadeiro conteúdo das formas de vida desse povo, formas que por sua singularidade quase sempre foram mal interpretadas, inspirando, amiúde, na opinião pública anglo-saxônica, em lugar da admiração que merecem, uma certa hostilidade ou, geralmente, um vulgar sentimento de desdém que, pretendendo significar a condenação de toda uma cultura, não é outra coisa senão a manifestação de uma sociedade utilitária e decadente que não quer ou não pode compreender que os maiores ideais individuais e coletivos só podem ser atingidos por meio do sacrifício e da morte.

CARTAZES DO DIA

HOJE 6a.-FEIRA HOJE
SIMULTANEAMENTE

Cine ODEON Cine Imperial

—(O LIDER DOS CINEMAS)— —(O SEU CINEMA)—
FONE: 1.587 Fone 1.587

A'S 2 1/2—5—7 e 8 3/4 HORAS A'S 2—4,30—6,30 e 8 HORAS

O GRANDIOSO FILME SACRO, INE'DITO NESTA CAPITAL

CRISTUS

GRANDE METRAGEM.

NO PROGRAMA

- 1—Reconstrução da Estrada RIO-PETROPOLIS—Nacional D.F.B.
 - 2—A VOZ DO MUNDO—Com noticiário da guerra.
 - 3—AO REDOR DO MUNDO N. 92—Novidades.
- CENSURA LIVRE
PREÇOS POPULARES:—ODEON Cr\$ 2,00—1,50 e 1,00
IMPERIAL Cr\$ 1,50 e 1,00

Domingo
CINE ODEON
A'S 4,30—6,30 e 8,30 HORAS
UM FILME TÃO FORTE
QUANTO O RUGIR
DO OCEANO.

Esta mulher me pertence
com FRACHOTE TONE—JOAN
CARROLL—Walter BRENNAN
O maior drama de aventuras
marítimas. Superior a CAPITÃO
BLOOD.

Pensão "Santa Catarina" (EX-BRASIL)

Proprietária Maria Lúcia de Souza
RUA JOÃO PINTO N. 34—TEL. MANUAL. 173
ALUGA-SE QUARTOS PARA SOLTEIROS E CASAIS
FORNECE MARMITAS—DIARIAS e MENSAIS

DR. LAURO DAURA

DOENÇAS DE SENHORAS—VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das afeições do aparelho genital
feminino—Tratamento moderno da BLENORRAGIA aguda e crônica por métodos elétricos, sob controle endoscópico (URETROSCOPIA), e de laboratório.—Fisioterapia—
Diatermia—Intra-Vermelho
CONSULTAS: DAS 10 A'S 12 E DAS 15 A'S 17
CONSULTÓRIO: RUA TIRADENTES, 14 TEL. 1.663
RESIDÊNCIA: RUA JOÃO PINTO, 9. TEL. 1.607



UM CINEMA PARA VOCE

Amanhã—às 7,30 horas — **Suprema Cartada**
com Edward G. ROBINSON — Edward ARNOLD

DOMINGO
A's 2 horas—ELEGANTE VESPERAL
A's 6,30 e 8,30 HORAS

O amor que não morreu
com JEANETTE MACDONALD e Brian AHERNE

Aguardem
ROSA DE ESPERANÇA

LIRA TENIS CLUBE—Sábado--dia 24--Noite de Aleluia--Grande Soirée, com início às 22 horas--Domingo da Pascoa--Matinée, oferecido aos filhos dos socios, às 15 horas--Servirá de ingresso o talão de abril--Podem ser reservadas mesas na Joalheria Moritz.

Oferecendo a Hitler, por motivo do seu aniversário, uma "noite de festa", a RAF proporcionou à Alemanha um dos seus mais sinistros serões que ela já teve este ano

Alterações no govêrno japonês

CHUNGKING, 22 (R)—O comentarista político da rádio-emissora de Toquio ofereceu hoje aos seus ouvintes uma explicação acerca das alterações introduzidas no Gabinete nipônico dizendo o seguinte:
"A organização do Gabinete deve ser encarada como o resultado do desejo do primeiro ministro sr. Tojo, de achar-se á testa de um Gabinete perfeitamente em condições de enfrentar a atual situação da guerra que chegou agora a um ponto morto".

Recebido por Stalin o novo ministro do Mexico

MOSCOU, 22 (R)—O chefe do governo russo, sr. Stalin, recebeu o novo ministro plenipotenciário do Mexico, sr. Luiz Quintanilla. Na ocasião se achava presente o comissário para as Relações Exteriores, sr. Vicheslav Molotov. A recepção teve lugar ontem.

Morte aos "Kolaboracionistas"

LONDRES, 22 (R)—Informações aqui recebidas pelo rádio, informam sobre "novos ataques a simpatizantes dos alemães na França".
Um policial em Pau foi morto "porque era amigo da Alemanha". Dezesseis pessoas foram mortas por bomba atirada dentro de uma casa "reservada para as forças alemãs".

Encontro naval

LONDRES, 22 (R)—O Bureau Internacional de Informações anuncia que uma irradiação da emissora de Berlim, captada e gravada aqui, noticiava que várias unidades navais ligeiras alemãs haviam travado combate com barcos-torpedeiros britânicos, nas primeiras horas da manhã.

Transferido Leon Blum para Colonia

LONDRES, 22 (R)—A rádio-emissora de Argel, anunciou que o antigo primeiro ministro Leon Blum foi transferido pelos alemães para o campo de concentração de Sachsenhausen, noventa milhas a noroeste de Colonia.

Mil e duzentos soldados italianos repatriados

ALEXANDRIA, 22 (R)—Foi revelado que 1.200 italianos repatriados deixaram esta cidade quarta-feira passada em dois navios hospitalares britânicos.

Serão acelerados os serviços de calçamento da cidade de Itajaí

O Departamento Administrativo do Estado aprovou o parecer do conselheiro sr. Roberto Soares de Oliveira, em que autoriza a Prefeitura Municipal de Itajaí a abrir um crédito especial de 100 mil cruzeiros, por conta do saldo do exercício de 1942, cuja soma será destinada ao aceleramento dos serviços de calçamento a paralelepípedos e obras suplementares nas ruas dr. Hercilio Luz, do trecho que vai da Travessa 24 de Maio á Praça da República, e dr. Lauro Müller.

Trata-se, sem dúvida, de uma auspiciosa notícia, tendo em vista o apressamento de uma obra que trará para a cidade um melhoramento assinalável, como sóe ser o calçamento, iniciado pelo govêrno do sr. Francisco de Almeida, que embora venha sendo executado dentro das possibilidades orçamentárias, já se apresenta aos olhos de todos numa confortadora realidade.

Com a abertura, agora, de um crédito especial de 100 mil cruzeiros, o empreendimento em questão poderá tomar outro vulto, atingindo, no curso deste ano, á rua dr. Lauro Müller.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE Eleição

Devendo proceder-se a 2 de maio proximo futura, a eleição dos Consultores que terão de servir no biênio de 1943 a 1945, de acordo com o que determina o art. 21º do Compromisso, com vido os Irmãos da Atual Mesa Administrativa e os que em qualquer tempo ocuparam cargos de Dignidade e Consultores, para comparecerem no Consistório desta Irmandade e Hospital, no referido dia 2 de Maio, á 9 horas, a fim de proceder aquela eleição, sendo permitido aos Irmãos, que não puderem comparecer, remeterem á Provedoria suas listas fechadas e assinadas.

Consistório em Florianopolis, 15 de abril de 1943
JULIO PEREIRA VIEIRA—Secretário

Embaixador do Chile

Rio, 16 (A. N.) — A propósito de uma notícia procedente de Santiago do Chile, anunciando que o embaixador daquele país amigo junto ao govêrno brasileiro deixaria o seu elevado posto para tomar parte ativa na politica interna chilena, o sr. Herman Cuevas, Secretário da Embaixada, afirmou não ser verdadeira a noticia, acrescentando:

— "O Embaixador Videla não pensa, no momento em ingressar na politica do seu país e continuará, com grande satisfação, no seu posto, não manifestando desejos de abandonar o Brasil, que êle tanto admira".

2 mulheres russas

MOSCOU, 22 (R)—A rádio emissora informa: "Duas mulheres, irmãs, Ana e Maria Gotovtzevan, mataram 59 alemães e destruíram 2 tanks, 2 ninhos de metralhadoras, um morteiro e um canhão motorizado.
As duas irmãs constituíam a tripulação de um tank russo".

Bombas de quatro toneladas

LONDRES, 22 (R)—O Serviço de Informações do Ministério do Ar anunciou que no ataque concentrado contra Stettin, á noite passada, os grandes bombardeiros lançaram cerca de 150 bombas de quatro mil quilos em 44 minutos, além de outras de altos poder explosivo e incendiárias, aos milhares.

Chegaram aos portos da Italia

NOVA YORK, 22 (R)—A rádio emissora de Moscou, em irradiação captada pelo Serviço de Informações do Departamento de Guerra, anunciou que cerca de seis mil homens, da marinha de guerra do Reich, e em sua maioria oficiais, chegaram aos portos italianos.

A CRUZ

A terra treme. O sol a medo embuça a fronte
Em manto funeral. Há um drama no horizonte
De trevas e de luz.

O morto ressuscita, ulvam de dor os ventos,
O oceano ruga, em fúria os elementos
Se esbarram junto a Cruz.

A Cruz — e sobre ela um corpo quase exangue
Lanhado de vergalho, espadanando sangue,
Lenindo a sede em fel.

A Cruz — a morte, o fim, a trágica derrota...
Que lhe restava agora? — a blasfêmia, a chacota,
Opróbio de Israel!

Mas não! Ele morrendo — arrebatava a vida.
A derrota é triunfo, e é ouro a ferida,
O insulto — seu louvor.

A Cruz — e em derredor os seculos da História,
A humanidade sem fim, das eras sem memoria
Ao último sol por.

Da Assíria antiga os reis, os faraós do Egito,
Medas, persas, caldeus, e os exercitos de Tito,
Os povos do Indostão,

Os bárbaros da Europa e o índio americano,
O grego genial e o bronco africano,
Davi e Salomão.

Depois.. A Média Idade e a bela Renascença,
Os tempos atuais, e empós a noite densa
Dos seculos do porvir:

Eu os vejo sem fim no pedestal do monte,
Agrupados em prece universal. De frente
Uma Cruz a luzir.

E' a Cruz que triunfa há quasi dois mil anos,
Espargindo o amor, abatendo os tiranos:
Luminosa e audaz

Só ela deu vitoria ao Grande Constantino.
A meia lua cede ao labaro divino,
A guerra cede á paz.

Sobranceira domina o viso das montanhas,
Altivas catedrais, e em paragens estranhas
Habita a solidão

Cristo morrendo, fez da Cruz uma bandeira,
E com ela vence e conquista a humanidade inteira,
E cada coração

M. B.

Anunciem em A GAZETA

CASA PHOTO AMADOR

(G SCHOLZ)

BLUMENAU—Rua 15 de Novembro, N° 596
FOTOGRAFIA—Artigos fotograficos—Serviço para amadores

24—SABADO DE ALELUIA E DOMINGO DA PASCOA—25
Nos salões do DEMOCRATA CLUBE--S. R. e CULTURAL
Grandiosas SOIRE'E e DOMINGUEIRA—ORQUESTRA ROYAL de ITAJAJAY
Mesas reservadas para as duas festas Cr\$ 10,00—Na CASA DIANA, Rua Felipe Schmidt.

Um crack uruguaio no Avaí?

Segundo informações colhidas pela reportagem de A GAZETA, o conhecido treinador uruguaio irá mandar buscar seu irmão Estevão Magno, que atua no "Força e Luz", de Porto Alegre, para jogar pelo Avaí. Estevão Magno é excelente centro avante

DESAPARECEU UM JOGADOR

S. PAULO, 22 — Hortêncio Sossa, grande elemento gaúcho e que atuava no S. P. R., encontra-se desaparecido desde segunda feira última. Até o momento nada se sabe sobre o paradeiro de Hortêncio, que é elemento do quadro principal do SPR.

A polícia continua a procura de Hortêncio, cujo desaparecimento causou sensação nos meios esportivos.

MERITO, HONRA E GLORIA

— Nesta fase dolorosa para os destinos de nossos clubes náuticos, em que indiferenças de uns, menosprezos de outros, mancomunados com esquecimentos injustificáveis de certos moços, é preciso que, como exemplo dignificante de lealdade, esforço, dedicação, bravura e constância, evoquemos a personalidade esportiva de "Orlando Cunha", essa figura excelsa de remador brasileiro, remador Internacional, remador Olímpico que, com seu vulto agigantado, repleto de vitórias que não só a ele honram como também ao nosso Estado e sobretudo ao Brasil; esse vulto que sobe, com denodo, energia, perseverança e bravura, encher de glórias a história do esporte do remo catarinense.

Desde 21 de abril de 1924, há 9 anos, portanto, que Orlando Cunha é servidor dedicado e fervoroso do remo catarinense, tendo feito, singularmente, toda essa trajetória sem a menor interrupção e num só clube, sabendo impor-se e fazer-se respeitar, embora muito modesto entre seus inúmeros colegas e adversários. Sempre que se tratava da elevação do esporte náutico em sua terra natal, nunca vacilou nem titubou nos mais delicados momentos, agindo sempre com serenidade e energia, cedendo quando certificado de seus erros, si é que existiam. Em sua vida, quer esportiva como particular, sabe agir, pronta e decididamente com justiça, lealdade, sinceridade e honestidade.

Descendente de uma das mais antigas e legítimas famílias genuinamente "barriga-verde", herdeiro daquela mesma fibra de aço que tanto caracteriza os "Cunhas" que, enverga mas não quebra. Nasceu ele na Ilha dos Remadores que é esta em que habitamos, a 10 de Junho de 1906. O seu aspecto é moreno, de tez bronzeada, afeito aos rigores do nosso clima, fronte am-

pla lábios grossos, riscados por um ralo bigode, olhos pardos e desconfiados, perfeito atleta em toda a sua formação de cultura física, eis, em síntese, o retrato deste nosso conterrâneo que é a expressão máxima de legítimo remador, em cujos músculos, como que num rochedo, as iras de seus adversários iam se despedaçar.

Durante toda essa sua trajetória esportiva teve Orlando Cunha de enfrentar inúmeras competições náuticas e na sua grande maioria venceu galhardamente, esmagando os seus adversários que lhe não davam tréguas, trazendo assim para nós, catarinenses, as inestimáveis glórias e vitórias de que tanto se orgulha a história náutica catarinense. Todos que leram a história do esporte náutico catarinense e do "Clube Náutico Riachuelo", inteligente e maravilhosamente escrita e organizada por Mário Candido da Silva, o maior entre os maiores entusiastas do remo em Santa Catarina, dedicado como bem poucos a essa classe esportiva, devem recordar-se da maneira fulminante como Orlando Cunha e seus companheiros de equipe Olímpica, venceram heroicamente o campeonato brasileiro do remo, certame realizado na baía de São Salvador, em 1936, e assim, muitas outras competições inter-municipais e estaduais.

Analisando-se, desapassionadamente, a sua ação como remador, chega-se a evidência de que Orlando Cunha é efetivamente um excelente exemplo, pura expressão de devotamento, portador de mérito, honra e glórias.

Dentre as suas inúmeras vitórias em pugnias de real importância e valor, destacam-se as seguintes: Em 21-4-1924, ganhou ele a sua primeira medalha de ouro; em 15-11-1925 venceu o grande pareo "Honra Liga Náutica" remando na Iole Jussara como voga; a 15-11-1926, ven-

ceu as competições da "Taça Loteria do Estado", Iole Jurema na posição de voga; em 21-4-1927, outra importante vitória; a 21-4-1929, venceu pela primeira vez o grande pareo da famosa "Taça Lauro Carneiro", Iole Jurara; a 15-11-1929, no mesmo ano, portanto, venceu definitivamente as pugnias que vinham sendo disputadas desde 1921 para a conquista da "Taça Loteria do Estado", remando na Iole Jurara, oferecendo assim, a seu predileto clube, o "Riachuelo", seu primeiro troféu; a 21-4-1930, conquistou, também, definitivamente, a importante e valiosíssima "Taça Lauro Carneiro", tendo remado ainda na sua posição predileta que era a de voga; em Dezembro de 1930, em pugnias perigosíssimas, pela primeira vez conquistou o honroso título de Campeão do remo do Estado, na posição de voga; a 21-4-1933, mais uma vitória para o seu já tão grande número de glórias; em 21-4-1934, outra pugna difícil, outra vitória, remando em seu barco favorito, a Iole Jussara; em Dezembro de 1934, agora remando em out-rigger a quatro remos, Iole Jussanan, pela segunda vez conquista o título de campeão do Estado; em maio de 1935, pela terceira vez dá a seu clube numa vitória definitiva o importante "Bronze Imbituba"; a 15-11-1936, pela terceira vez, é merecedor do título de "campeão do remo do Estado", remando em out-rigger a quatro remos, Iole Jussanan; em junho de 1937, pela quarta vez conquista o campeonato do remo do Estado, remando ainda em seu barco predileto Jussara; no ano seguinte, em 1938, novamente vence o título de campeão do remo do Estado; em abril de 1939, remando em out-rigger, Iole Jussanan é vencedor da magnífica "Taça Samuel Guimarães"; no mesmo ano, em novembro, pelo quinta vez, remando em out-rigger Jussanan lhe é conferido o título de campeão do remo em Santa Catarina; em 1940, conservando-se no mesmo out-rigger, vence definitivamente a belíssima "Taça Samuel Guimarães", em seguida nos anos de 1941 e 1942, vence, finalmente um pareo "Honra" e mais um campeonato do remo.

Até o presente ano de 1943, o nosso campeão conta com mais de 33 vitórias, tendo conquistado nas seríssimas corridas de Santos para o campeonato brasileiro do remo, competindo com cinco grandes estados, como sejam o Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Baía e Distrito Federal, excelente classificação. Remou ele, também, outras tantas vezes, nas cidades de Blumenau, São Francisco, Laguna.

É este grande remador, portador de 36 medalhas de ouro, prata, Vermeil e Bronze, símbolos de suas glórias e merecimentos honrosos. Eis o motivo porque os brasileiros, e, muito particularmente, os catarinenses devem se orgulhar desse patricio e conterrâneo que reúne o que legitimamente chamamos Mérito — Honra e Glórias de valor inestimáveis para as tradições esportivas de nossa terra.

Que seu exemplo seja um incentivo aos moços e Diretores dos Clubes náuticos responsáveis pelo destino do esporte náutico catarinense, nesta hora dolorosa e inquietante, em que indiferenças de uns, aliadas ao esquecimento de outros, vem deixando esmorecer o mais tradicional esporte da terra "barriga-verde".

R. H. F.

Anatolio Pinheiro Guimarães e Zoé Pessoa Guimarães

com prazer, vêm comunicar aos seus parentes e amigos o nascimento de sua filha NORMA.
Florianópolis, 18/4/43

FELIX MAGNO

(POR EUCLIDES FERNANDES)

Procedente de Porto Alegre, chegou a esta capital, sábado, à noite, o consagrado crack uruguaio, Felix Magno. Contratado pelo AVAI F. C., veio ele assumir o cargo de técnico do glorioso alvi-azul.

Sobre Magno, que é uma tradição do futebol uruguaio e cujo nome ultrapassou as fronteiras do seu país e do Brasil, tornando o conhecido através de renhidos e memoráveis prêmios, onde a sua figura sempre se avultou, — sobre eles faremos ligeira biografia desportiva.

Canelones, no Uruguai, é sua terra natal. Muito jovem ainda, em 1919, iniciou em La Piedra, naquele país, no URUGUAI F. C., a sua vida esportiva, que lhe havia de ser tão longa e grangear-lhe tantos triunfos, aureolando-lhe o nome.

Mais tarde, atuou no WANDERS, de Cierro Largo, clube do qual ele saiu para, em 1926, ingressar no futebol brasileiro, atuando, inicialmente, no GUARANI, de Bagé.

Em 1928, transferiu-se para o INTERNACIONAL, de Porto Alegre, onde atuou até 1932. Foi esse o seu clube predileto.

Findo o seu contrato com aquele clube gaúcho, Magno regressou à sua pátria já contratado pelo NACIONAL, de Montevidéu. Atuando como centro médio, foi companheiro de Domingos, figura de renome no futebol brasileiro. Pelo NACIONAL, sagrou-se campeão do Uruguai, em 1933, e disputou várias partidas internacionais, entre elas uma em Buenos Aires, nesse mesmo ano, contra o CHACARITA JUNIOR. Nessa partida, Magno foi considerado a maior figura do gramado. Do NACIONAL, considerado por Magno, e com razão, a expressão máxima do glorioso futebol uruguaio, naquela época, e um dos conjuntos mais homogêneos e poderosos da América do Sul, — dele, conserva Magno imperecíveis recordações.

Nesse mesmo ano, em 1933, no magestoso estádio CENTENARIO, em Montevidéu, Magno integrou a seleção uruguaia, contra a da Argentina, tendo os uruguaio, em memorável pugna, abatido os seus poderosos rivais pela contagem de 2 X 1. O futebol uruguaio atravessa, então, uma de suas fases mais gloriosas.

Em Buenos Aires, disputou, em 1937, 4 partidas amistosas, pelo SÃO LORENZO DE ALMAGRO.

Em 1938, o renomado jogador uruguaio regressou ao nosso país, integrando, pela segunda vez, o INTERNACIONAL, de Porto Alegre. Nele, como nos demais que defendeu, Magno emprestou o seu valioso concurso, defendendo-o com todo o ardor e entusiasmo.

Do INTERNACIONAL, transferiu-se para o CRUZEIRO, daquela capital, onde jogou e exerceu, ao mesmo tempo, as funções de treinador. Nesse clube ele atuou com Saul Oliveira, o veloz extrema esquerda AVAI.

Daí, Magno passou a atuar no FORÇA E LUZ, da capital gaúcha, nele exercendo, também, até março deste ano, as funções de treinador. Nesse clube, foi encontrado o AVAI.

Durante a sua longa e brilhante carreira esportiva, Magno obteve, por várias vezes, o título de campeão e vice-campeão. Jogou em várias cidades do Uruguai, da Argentina e do Brasil; entre as dos nosso país: Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Bagé e outras.

Integrou, por 8 vezes, a seleção do Uruguai, — o que, por si, resume uma carreira e constitui uma glória.

Em 1931, Magno integrou a seleção gaúcha, que, no Rio de Janeiro, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, enfrentou a de São Paulo, numa luta que se caracterizou pelo ardor e pelo entusiasmo, e da qual os paulistas saíram vencedoras pela contagem de 1 X 0 (tentado de Feitiço). Prosseguindo a sua excursão, a seleção do Rio Grande do Sul se exibiu em Belo Horizonte e em S. Paulo.

Em 27 de setembro de 1942, em Porto Alegre, Magno disputou contra o INTERNACIONAL, pelo FORÇA E LUZ, a sua última partida, jogo esse que terminou com um honroso empate de 2 X 2. Como os jornais daquela capital foram unânimes em afirmar, Magno, nessa luta, teve impecável atuação, fechando, assim, com chave de ouro, a sua carreira de jogador.

Depois de longa e brilhante carreira esportiva, em que, por varias vezes, pôs em destaque suas acrisoladas qualidades de esportista; depois de brilhar nos gramados do Uruguai, da Argentina e do Brasil, granjeando fama para o seu nome e glórias para a sua valorosa patria, — Magno veio para a nossa terra, transmitir-nos os resultados de sua longa e profunda experiencia. E aqui, terá ele a admiração e o carinho, não somente dos avaianos, que estão de parabens pela excelente aquisição que acaba de ser feita pelo AVAI, — não, também, de todos os que tem do esporte uma concepção clara e definida.

Na pessoa de Magno, reverenciamos, aqui, o futebol de sua terra natal, o Uruguai, país a quem estamos ligados por fortes laços de tradição histórica.

Ministério da Guerra

5a. Região Militar

16a. Circunscrição de Recrutamento

EDITAL N.º 3143

De acôrdo com a autorização do exmo. sr. general comandante da 5a. R. M. em radio n.º 61-5-2, de 31 do mês p. p., e de conformidade com a ordem de aumento dos Contingentes das Circunscrições de Recrutamento, publicada no D. O. de 11 e transcrita no Boletim Regional n.º 68, de 18, tudo do mês citado, esta chefia convoca para o serviço ativo do Exército e burocrático desta C. R., os reservistas abaixo declarados:

N.º de ordem	clases	Nomes	Filiação	Residência
1	1917	Nelson Tavares de Sousa	João e Barbara Tavares	Parati-Travessa Sta. Catarina
2	1919	Elói Coutinho da Silva	Quirino e Judite	Fpolis-Rua Conselheiro Mafra 96
3	1922	Reinaldo Rodrigues Alves	Reinaldo e Leontina	Fpolis-Rua Esteves Junior-22

Ditos reservistas devem apresentar-se a esta chefia, dentro do prazo de 15 dias, isto é, até o dia 5 de maio do corrente ano, sob pena de serem declarados desertores, na conformidade do item II, do artigo 16, do Decreto-Lei n.º 4766, de 1.º de outubro de 1942, publicado no D. O. de 3 do mesmo mês e ano.

E, para conhecimento dos reservistas convocados e acima citados, este edital será publicado pela IMPRENSA OFICIAL, jornal A GAZETA e afixado no edifício do quartel da 16a. Circunscrição de Recrutamento e na sala da junta de Recrutamento de Florianópolis — 1a. Zona — edifício da Prefeitura Municipal.

Florianópolis, 1 de abril de 1943.

AMADEU ANASTACIO
Cap. Chefe da 16a. C. R.

LIVROS NOVOS

"MORRER POR ELA" — Romance — Charles Dickens — Coleção "AS OBRAS ETERNAS" — Editora Vecchi — Rio, 1943.

Quando o amor só aspira a recompensa e para subsistir precisa necessariamente ser correspondido pelo ser amado, é um amor sem asas, que nunca poderá alcandorar-se ao mais alto cimo passional que é o sublime.

Porém existe outro amor que à própria satisfação antepõe a felicidade do ente amado, a quando aquele que assim ama sabe que não pode fazer a felicidade do ser querido, renuncia a toda correspondência e abraça-se ao sacrifício, que é sua cruz e sua glória de amante abnegado.

Assim ama Carlton, o protagonista de "MORRER POR ELA", a bellissima filha do dr. Manette. Carlton adora-a, mas quando por ela se apaixonou ele era um dissoluto e... a cândida jovem pusera seu coração em outro, um jovem sem mácula. Desde esse dia Carlton, que não quer nem pôde esquecer Lucie e mantém-se firme em sua fé de amante, impõe-se u'a missão heróica que leva até o extremo limite: assegurar a ventura do anjo intangível... porque ele, o seu ídolo, converteu-se na esposa do outro...

E, como observa Chesterton, o grande crítico inglês, Carlton nunca é tão feliz como quando, por

"A DAMA DAS CAMELIAS" — Alexandre Dumas Filho — Romance — Edição íntegra e definitiva — Editora Vecchi — Rio, 1943.

Um grande poeta, Leconte de Lisle, disse: "Há um romance de amor que não admite superação nem simile, porque é o mais belo, terno, comovente e humano que se escreveu, e esse romance é "A DAMA DAS CAMELIAS".

Esse é também o veredito da grande maioria dos leitores do mundo inteiro, porque "A DAMA DAS CAMELIAS" é o romance de amor que foi traduzido em todas as línguas e cuja cifra de edições, verdadeiramente assombrosa, não foi superada por nenhum outro.

Margarida Gautier, heroína sublime, não morrerá nunca e seu culto será perene, e não só em Paris, onde todos os dias se renovam as flores que lhe perfumam o mau-soléu no poético cemitério de Montmartre, porque as almas líricas não de idolatrar eternamente

ILSE KREILING DENTIST A
Rua Esteves Junior n. 6

Divisão do Imposto de Renda

DELEGACIA REGIONAL NO ESTADO DE STA. CATARINA

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Regional do Imposto de Renda e para conhecimento dos interessados, faço publico o seguinte:

1º — Até 30 de abril de cada ano as pessoas físicas e jurídicas, por si ou por intermédio de representantes habilitados, são obrigadas a apresentar declarações de seus rendimentos. A presente exigência não se estende às pessoas físicas que auferirem importância inferior a Cr\$ 12.000,00 anuais.

2º — Depois de 30 de abril a declaração só será recebida se ainda não tiver sido iniciado o processo de lançamento EX-OFFICIO e mediante aplicação ao imposto calculado, da multa de 10%.

3º — As pessoas jurídicas instruirão suas declarações com os seguintes documentos:

a) cópia do balanço compreensivo de doze meses de operações, encerrado em qualquer data do ano civil que anteceder imediatamente ao exercício financeiro em que o imposto for devido.

b) cópia da demonstração da conta de lucros e perdas;

c) demonstrativo da conta de despesas gerais, por natureza de gastos;

d) demonstração da conta de mercadorias, fabricação ou produção, conforme se trate de comércio, indústria ou agricultura;

e) relação discriminativa dos créditos considerados incobráveis e debitados à conta de provisão ou lucros e perdas, com indicação do nome e endereço do devedor, do valor e data do vencimento da dívida e da causa que impossibilitou a cobrança.

4º — Os balanços, demonstrações da conta de lucros e perdas, extratos, discriminações de contas e lançamentos e quaisquer outros documentos de contabilidade, deverão ser assinados por atuariários, peritos-contadores, contadores ou guarda-livros legalmente registrados com indicação do número do respectivo registro. Assinará também o titular da firma ou um dos sócios.

5º — As repartições pagadoras federais, estaduais, municipais, os

departamentos e entidades autárquicas e paraestatais, não poderão pagar vencimentos, depois de 30 de abril, aos funcionários e militares que recebam vencimentos superiores a Cr\$ 12.000,00, anuais, sem que estes exibam o recibo de entrega de declaração de rendimentos.

6º — As pessoas físicas e jurídicas são obrigadas a enviar a esta repartição, até 30 de abril, informações sobre os rendimentos pagos ou creditados no ano anterior, com indicação da natureza, das respectivas importâncias e dos nomes e endereços das pessoas que os receberam. Quando os rendimentos se referirem a residentes no estrangeiro, o informante mencionará essa circunstância.

7º — As autoridades superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e das Polícias, bem como os diretores ou chefes de repartições ou entidades autárquicas e paraestatais, deverão remeter até 30 de abril, informações sobre os rendimentos pagos a seus subordinados ou a terceiros, no ano anterior.

8º — Nas declarações físicas, deverá constar a profissão e nas jurídicas, nas "indicações quanto aos sócios", — nomes, residências, capital registrado, lucros creditados aos sócios, retiradas etc. — As declarações tanto físicas como jurídicas, devem ser preenchidas com letra perfeitamente legível e de preferência à máquina, assim como os documentos que as acompanham.

Delegacia Regional do Imposto de Renda.
Florianópolis, 13 de abril de 1943.

Haroldo Luz
Chefe da Sc. Tr.

COMPRA-SE

Maquinas de escrever usadas qualquer marca e tipo. Tratar com C. MORGA Rua Felipe Schmidt, 34 FONES: 1549 e 1398

Rainha O melhor alimento para os fracos e convalescentes.

Procura-se casa

Procura-se uma casa, de preferencia no bairro de «Praia de Fora», para pequena familia, assina-se contrato por tres anos. Informações á rua Bocaiuva, nº 30.

Cachorro perdido

Da rua Crispim Mira n. 26, desapareceu, ha dias, um cachorrinho, branco peludo, que atende pelo nome de Dido. Será gratificado quem o entregar na referida residencia.

QUARTOS

A preços modicos alugam-se ótimos quartos ar diretto, entrada independente. Banhos quentes e frios.

Rua Esteves Junior, 57.

Oficina "XAVIER"

Lava, ting e reforma chapéus para homens

SERVIÇO Garantido

Rua Conselheiro Mafra n. 100 — (Em frente a «A Gazeta») — Fpolis.

DR. VITOR MENDES

MEDICO

PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado.
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS.
Consultorio: Rua João Pinto, 7 sobrado. Tel. n. 1.461
Residencia: Rua Presidente Coutinho n. 30
Consultas: Diariamente das 14 ás 17 hs.

Dr. João de Araujo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 h2
A tarde, das 3 ás 6
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

AUSENTE

Instituto Odonto Estomatológico

"SANTA CATARINA"

Edificio Amelia Neto, sobrado — Salas 1-3-6
FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

A organização "PREMIER" do Estado, com Clínicas especializadas, modernamente aparelhadas, para todo o diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico das doenças da boca e dos dentes.

LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO

Horas marcadas — Telefone 1430

A Mobiliadora

Z. S. Battistotti

Rádios - Moveis Finos - Tapeçaria -
Maquinas de Escrever - Refrigeração
em geral, E. BACCELLI & Cia.

Rua Felipe Schmidt, 34 — Caixa Postal, 173
FONE, 1549 — FLORIANOPOLIS

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

I — Resumo do Balanço de sua organização	II — Resumo do Balanço de suas atividades de 1942
<p>§ — Apenas com 28 anos de existência, a capacidade dos dirigentes da "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", elevou e mantém esta Companhia na vanguarda dos negócios de seguros, no seu gênero, no Brasil.</p> <p>—o—</p> <p>§ — Sua organização atual mantém no território do País:</p> <ul style="list-style-type: none"> 11 — Sucursais 16 — Agências 852 — Funcionários 4.300 — Agentes - Banqueiros, Sub-Agentes e Corretores. 1.236 — Médicos contratados 443 — Contratos de Hospitais 759 — Contratos de Farmácias <p>—o—</p> <p>§ — É a Companhia de Seguros no Brasil que maior proteção a valores oferece pelo número de carteiras em que opera:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incêndio Acidentes do Trabalho Acidentes Pessoais Automóveis Responsabilidade Civil Fidelidade Transportes 	<p>Cr\$</p> <ul style="list-style-type: none"> § — A receita de prêmios atingiu em 1942 a soma de ... 59.722.004,90 § — O aumento desta receita sobre a do ano anterior foi de 13.733.017,20 § — O total de indenizações pagas pela Cia. até 31 de Dez. de 1942 foi de 190.884.833,00 § — Na aplicação do ativo: Os títulos da Dívida Pública Brasileira e títulos de Renda atingiram a soma de 18.350.119,90 § — Os depósitos em Banco e em Caixa 5.373.932,90 § — As Reservas Técnicas totais somam 19.932.133,00 § — E as Reservas livres extraordinárias com o Capital 11.029.224,20 § — O aumento total das Reservas sobre as do ano anterior foi de 6.433.790,90 <p>—o—</p> <p>§ — O RESULTADO D'UM ESFORÇO:</p> <p>"A CONFIANÇA PÚBLICA:"</p>

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES DA AMÉRICA DO SUL E QUE MAIOR SOMA DE REPOSIÇÃO DE VALORES TEM ESPALHADO EM TODO O BRASIL

Sucursais e Agências em todo o País

MATRIZ: Rua Buenos Aires 29/37

SUCURSAL EM SANTA CATARINA

Rua Felipe Schmidt, 48 — Edifício

Lauro Müller

CAIXA POSTAL 7 — ITAJAÍ

End. Tel. "SATMA" — C. POSTAL 1.077
RIO DE JANEIRO

OURO PILSEN

a Cerveja dos Catarinenses

A fabrica é nossa, sua produção é nossa, a qualidade é insuperavel e o PREÇO VANTAJOSO

ANALISE DA CAMPANHA SOVIETICA DE INVERNO

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade de "A Gazeta" no Estado de Santa Catarina)

Enquanto a Batalha da Rússia atravessa um período de pausa determinado pela transição do inverno para a primavera, o mundo discute esse milagre moderno, embora o que haja acontecido seja efetivamente o resultado de uma soberba direção militar e de uma infinita fortaleza humana. A ofensiva de inverno do Exército Vermelho foi uma reviravolta que quase se transformou em vitória esmagadora. Seis simples semanas testemunharam a liquidação final do exército alemão em Estalingrado, o levantamento do cerco de Lenin grato, a expulsão da Wehrmacht do Cáucaso, o abandono pelos alemães de suas poderosas linhas de defesa no Donetz com os sólidos pontos fortificados de Belgorod, Kursk, Kharkov, Voroshilovgrad e Rostov. A data da vitória final foi certamente antecipada em muitos meses, talvez em anos.

A frente russa é muito longa para ser considerada em conjunto, e o sucesso melhor pode ser medido por um exame dos vários setores. Ao norte de Voronezh houve relativamente pouca atividade de ambos os lados. A saliente aberta nas linhas alemãs pela captura de Velikie Luki, logo no começo da campanha, teve quase certamente a intenção de ser uma vigorosa preparação para o ataque. O anunciado levantamento do cerco de Leningrado, nunca admitido pelos alemães, representou o seguinte grande movimento no norte. A relativa inatividade local significa que os russos enfraqueceram suas defesas no norte, com o fim de terem efetivos suficientes para uma avassaladora ofensiva no sul. A incapacidade mostrada pelos alemães, de tirarem vantagem deste estado de coisas, não lançando vigorosos ataques, pode razoavelmente ser considerado um dos seus erros fatais.

Stalingrado pode ser explicada apenas como o maior dos últimos disparates de Hitler. A vaidade induziu-o a continuar uma tentativa declarada inútil pelos seus generais. Ataques frontais continuados contra sólidas defesas causaram baixas pesadíssimas, e a impossibilidade de retirada a tempo assegurou o desastre sem um serviço militar compensador que justificasse tal sacrifício. A rendição final neutralizou algumas das melhores tropas do Eixo.

Derrota menos cara, mas de não menos relevo, foi a campanha, ainda não terminada, no Cáucaso. Se as tropas aqui isoladas não são nem tão numerosas nem de tão boa qualidade como as que se perderam em Stalingrado, são constituídas principalmente de divisões de primeira ordem. Algumas escaparam via estreito de Kerch. Mas mesmo as unidades que já alcançaram a Crimeia, e dispõem de uma linha ferroviária de retirada, estão em perigo, se a luta não mudar de feição na primavera, de serem isoladas pelos exércitos russos na Ucrânia oriental, num movimento em direção ao istmo de Perekop.

Estas vitórias soviéticas, apesar de impressionantes, têm menor significação estratégica do que as ofensivas do general Vatutin e Golikov na bacia do Donetz. Aqui,

os alemães, como no ataque inicial a Stalingrado, foram colhidos completamente de surpresa, com pesadas perdas resultantes para as divisões de países satélites do Eixo, as quais suportaram o primeiro choque; e, à medida que as pontas de lança do Exército Vermelho avançavam rapidamente e com embaraçadoras mudanças de direção, os nazistas perdiam oportunidades de recuperação. A ala meridional da grande ofensiva selou o destino de Rostov com uma ameaça de cerco. Com uma oposição pouco séria, os russos se infiltraram por entre, e por detrás dos pontos chave do sistema defensivo alemão. No inverno passado, estes pontos, mesmo quando isolados, puderam resistir, mas naquela época os exércitos alemães de campanha estavam quase intactos e os métodos russos de ofensiva era muito menos eficientes. O abandono da linha de defesa do Donetz e a perda, em rápida sucessão, de centros importantes como Kharkov, foram causados não tanto pela aplicação das forças do Exército Vermelho como pelo temor alemão de novos cercos e desbaratos. Os alemães, em verdade, não foram expulsos destas linhas, mas as abandonaram na convicção de que tentar re-las significaria um desastre militar ainda maior. Este fato deve ser, para nós, uma advertência contra demasiado otimismo. Com centenas de milhas de território ocupado à sua retaguarda, os alemães podem retirar-se em longas distâncias sem conseqüências desastrosas.

Nunca será demasiado o mérito que se reconhecer ao próprio Stalin, aos seus hábeis comandantes de campo e à oficialidade do Exército Vermelho. Desde o princípio até o fim, os russos raciocinaram, manobram e lutaram melhor do que os alemães. A fática ofensiva do Exército Vermelho melhorara tão assinaladamente que os alemães, como alguns deles confessaram, sofreram derrotas semelhantes às que abateram os franceses em 1940. Através de toda a campanha, o objetivo russo foi a destruição do potencial humano inimigo; as conquistas territoriais foram incidentais.

Entretanto, o território retomado pelo Exército Vermelho e em si importante. Nas retiradas do verão passado os russos perderam aproximadamente 150.000 milhas quadradas. Recuperaram agora mais de 200.000 milhas quadradas. Esta área, ao contrário da recuperada no inverno passado, é de grande valor econômico. Sua reconquista priva os alemães dos únicos campos petrolíferos que capturaram e garante o abastecimento soviético. Meia dúzia das cidades mais importantes da União Soviética saíram das mãos do Eixo, embora em sua maioria estejam em ruínas. Os russos obtiveram jazidas de carvão, magnésio e ferro, e fontes de gêneros alimentares. A frente foi grandemente encurtada e as linhas soviéticas de transportes, por detrás da frente, estão mais bem localizadas.

O prestígio alemão inevitavelmente foi reduzido com desastres tão pesados, e o moral entre os soldados não pode, pela própria natureza das coisas, ser muito ele-

vado. Isto é indicado, aliás, pelo grande número de prisioneiros em mãos dos russos. Uma Europa duramente arregimentada sob a dominação do Eixo não pode refletir adequadamente as mudanças na situação militar, mas os poucos países neutros remanescentes puderam resistir com mais firmeza a tentativas alemãs para os envolver na guerra, e os satélites do Eixo têm mostrado tendências para dissociar-se tanto quanto possível da causa alemã.

As perdas realmente vitais por parte dos alemães, contudo, são em potencial humano. A destruição de um exército inteiro em Stalingrado, de várias divisões no Don, e de grandes efetivos no Cáucaso e na bacia do Donetz feriram a Alemanha no que ela tem de mais fraco. O Ministério de Informações da Grã Bretanha calcula que 4.000.000 de alemães foram mortos ou feitos prisioneiros. Provavelmente um quarto destas baixas ocorreram nos últimos cinco meses.

Não obstante, os reveses alemães não devem levar-nos a subestimar o poderio do Eixo e sua capacidade de realizar, novas ofensivas com sucesso. Podemos ver um índice desta capacidade na recente retomada de Kharkov. Aqueles reveses foram causados por uma série de erros militares cometidos por Hitler, assim como pelo poderio do Exército Vermelho. Estes erros foram verdadeiras dádivas, mas é provável que não se repitam. A medida que os nazis se retirarem para oeste, ficarão mais próximos de suas fontes de abastecimento e, assim, terão mais forças livres para o combate. Os novos efetivos que atualmente estão sendo criados na Alemanha, e as unidades que no outono passado se retiraram para repouso e reagrupamento, em breve estarão na linha de frente e ajudarão a desfazer a inferioridade numérica no sul, de que sofreram os exércitos alemães durante todo inverno. Adicionalmente, os degelos primaveris, com suas conseqüentes dificuldades de transportes, estão ajudando os alemães neste processo de recuperação. Assim, a menos que intervenham outros fatores, nossa melhor perspectiva é a de uma cuidada retirada alemã numa extensa área, até que um conjunto de circunstâncias traga uma igualdade substancial de efetivos e posições que possam ser defendidas sem riscos demasiado grandes.

Nesta situação, a única coisa necessária para desfazer o equilíbrio que se aproxima, e inclinar pesadamente os pratos contra a Alemanha, é um vigoroso ataque anglo-americano em zonas próximas do centro do poderio alemão. Se há, ou não, navios suficientes e tropas disponíveis para uma imediata invasão do Continente, é uma questão que poucas pessoas, não chegadas ao Alto Comando, podem responder. Mas a verdade é que não restam dúvidas de que Stalin está raciocinando corretamente em todos os sentidos militares, quando insiste em falar na abertura de uma segunda frente na Europa.

N O S S A V I D A

ANIVERSARIOS

SENHORINHA ERICA SCHLEMPER

Decorreu, ontem, o aniversário natalício da graciosa senhora Erica Schlemper, dileta filha do sr. Artur Schlemper, comerciante no distrito «João Pessoa».

EUCLIDES CUNHA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do ilustre conterrâneo sr. Euclides Cunha, esforçado Secretário do Tribunal de Apelação.

SRA. DR. AFONSO VEIGA

Decorre amanhã a data natalícia da exma. sra. d. América Gonçalves da Luz Veiga, esposa do nosso distinto conterrâneo sr. dr. Afonso Maria Veiga, competente diretor do Serviço de Economia Rural.

Decorreu ontem a data natalícia da galante menina Marcia, dileta filhinha do sr. Joca Gevaerd e de sua exma. esposa d. Cristina Gevaerd.

Vê passar hoje mais uma primavera o galante menino Aderbal Schmid, filho do sr. Dilermano Schmid, nosso conterrâneo e alto funcionário da Diretoria da Justiça e Saúde.

NASCIMENTO

Com o advento de uma interessante menina, ocorrido no dia 18 do corrente, na Maternidade de Florianópolis, está em festas o lar do sr. Anatolio Pinheiro Guimarães, acadêmico de direito e funcionário do Banco do Brasil e de sua exma. esposa, d. Zuê Pessoa Guimarães.

VIAJANTES

DR. JOÃO RIMSA

Acha-se nesta capital o nosso distinto patricio sr. dr. João Rimza, competente diretor da Cerâmica da Organização Lage, de Imbituba.

CONSUL FELICIANO VEIGA

Com destino a São Francisco, onde vai dar posse ao representante consular de seu país, seguiu ontem, o sr. Feliciano Veiga V. L. S. e ns. l da Hespanha em nossa Capital.

JOSE MAESTRO NORCA

De passagem por esta Capital, seguiu ontem para São Francisco, o sr. José Maestro Norca, que naquela cidade assumira o cargo de representante consular da Hespanha.

MIGUEL DAUX

Para Porto Alegre, via-aerea, seguiu ontem, o sr. Miguel Daux, da Sociedade Cinematográfica Brasileira Ltda. O distinto viajante, demorar-se-á alguns dias naquela cidade onde tratará de assuntos referentes aos próximos filmes a ser lançados no Cine RITZ.

JORGE SAND ABDALLA

Com destino a S. Paulo, via Curitiba, á chamado da Standard Oil Co. of Brasil, da qual é ope-roso representante neste Estado, seguiu hoje o sr. Jorge Sand Abdalla.

—Viajou para o Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. Otto Se linke, gerente da firma Carlos Hoepche S. A. da praça de São Francisco.

—Em companhia de sua exma. esposa, seguiu para a cidade de Joinville, o sr. Diogenes Gomes.

—Encontra-se desta Capital vinde de São Bento, o sr. tenente Osmar Romão da Silva.

—Regressou de sua viagem a Laguna o sr. major Pedro A. Carneiro da Cunha.

—Acha-se nesta Capital, o sr. Osmar R. de Araujo, tesoureiro da Prefeitura Municipal de Laguna.

—De sua viagem a cidade de Tubarão regressaram os srs. Luiz Trindade e João dos Santos Areão.

—Encontra-se entre nós o sr. Leopoldo Olinger, coletor federal na cidade de Joinville.

—De sua viagem a Curitiba, regressou o sr. Otavio Lebarbechon.

—Acha-se nesta Capital, vinde de Porto Alegre, o sr. Airton Leal, funcionario do Banco do Rio Grande do Sul.

LUIZ MARIO FREYSLEBEN

Obteve o terceiro lugar entre 86 candidatos aprovados no exame de admissão á Escola Naval, sendo pelo exmo. sr. ministro da Marinha mandado incluir no quadro de Aspirantes, o nosso jovem e inteligente conterrâneo sr. Luiz Mario Freyesleben, filho do cirurgião-dentista Luiz Freyesleben.

PELOS CLUBES

CLUBE RECREATIVO LIMOENSE

O simpático e querido Clube Recreativo Limoense, fará realizar sabado de «ALELUIA» com início às 21 horas, uma animadíssima soíreé dansante, abrihantada pelo conjunto «CRUZEIRO DO SUL», sob a regencia do maestro João Batista dos Santos.

Servirá de ingresso para as associadas do Gremio o distintivo do mesmo.

DEMOCRATA CLUBE

Realizam-se amanhã e domingo no Clube Democrata, duas elegantes soirées, oferecidas aos seus associados.

Abrihantará as mesmas, o afinado conjunto típico «JAZZ ROIAL» da cidade de Itajaí.

BOEMIOS DO SAMBA

O afinado conjunto musical «BOEMIOS DO SAMBA», ao contrario do que foi anunciado, não tocará no Clube 5 de Novembro, no baile de sabado e, sim, no Clube Recreativo Brasil.

Está em festas o lar do nosso distinto patricio sr. dr. Guilherme Pavier de Miranda e de sua exma. esposa d. Luzia Araujo de Miranda com o nascimento de seu filho Antonio Carlos.

Faleceu em sua residencia a rua Tenente Silveira o nosso conterrâneo sr. Marcial Veiga.

O seu sepultamento, realizou-se ontem, para o Cemiterio Publico com grande acompanhamento.

Nossos pesames.

—Vitimado por grave enfermidade, faleceu na madrugada de domingo último, nesta Capital, numa das salas do Hospital de Caridade, o nosso distinto conterrâneo, sr. Salatiel Ventura Ramos, 2º Tenente da Reserva da 1ª Linha, do Exército.

—Faleceu em Minas Gerais, onde fazia um curso de eletricidade o jovem Mario Ferreira da Cunha, filho do sr. Arão Cunha.

O prematuro desaparecimento do estimado conterrâneo causou profunda consternação nesta capital.

galante menina Zuemar, dileta filhinha do sr. Marcos Nunes Vieira, administrador do Mercado Publico.

RAUL DUTRA

Fez anos ontem o nosso conterrâneo sr. Raul Dutra, ativo funcionario da companhia de transportes SANTA.

EGON TIETZMANN

CANETA TINTEIRO—Perdeu-se no trajeto da Praça 15, rua Vidal Ramos até o Ginásio. Quem achou, pede-se o obsequio de entregar nesta redação que será gratificado.

DOURVAL MELQUIADES DE SOUSA JUNIOR

Decorre amanhã o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. Dourval Melquiades de Sousa Junior, competente e dedicado funcionario da Fiscalização dos Portos neste Estado.

Vende-se

2 bicicletas em ótimas condições. Vêr e tratar na Barbearia da Rua Camboriú.

ULTIMA HORA

Enfidaville foi ocupada

ARGEL, 22 (U.P.-Urgente)—Foi oficialmente anunciado que o 8º Exército ocupou, hoje, Enfidaville.

Imposto de Renda

O prazo para entrega das declarações do Imposto de Renda termina dia 30.

Dois quilos de assucar para cada freguês

RIO, 22 (A.N.)—O Coordenador da Mobilização Economica acaba de assinar a portaria instituindo as quotas de distribuição do açucar, devido á falta do referido produto em estoque. Nenhum freguês poderá adquirir mais de dois quilos do referido artigo de cada vez. Os cafés pequenos não terão mais açucareiros á sua disposição nas mesas e botequins. Eles virão já adoçados para a mão do freguês.

Rainha O ALIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM PARA OS

Narciso Lima na P.R.C.-4

Mais uma vez Florianópolis, ouvirá em duas irradiações sabado e domingo, o rouxinol catarinense, Narciso Lima, na P.R.C.-4 «Radio Clube de Blumenau».

O programa organizado pelo conhecido cantor, certo agradará aos fans ouvintes que não deixarão de ligar os seus receptores para a P.R.C.-4

Roubou 200 contos do Hospital

RIO, 22 (A.N.)—Foi levada ao conhecimento das autoridades policiais gravíssima irregularidade, ocorrida no Hospital Getúlio Vargas.

Assumindo a direção daquele estabelecimento, o dr. Araújo, que substituiu o ex-administrador Eudésiano Duque, transferido para o Hospital do Pronto Socorro, resolveu efetuar um balanço no mesmo. Ao terminar este, ficou apurado haver um desfalque em materiais, roupas e vários objetos, avallados em duzentos mil cruzeiros.

Comunicado o fato à administração, foi o caso entregue à Polícia. Segundo os jornais, mais de vinte pessoas foram detidas e estão incomunicáveis, para elucidação do desfalque.

Encontra-se foragido o principal acusado, que é o ex-administrador. Também está comprometido um comerciante do Largo Vaz Lobo, apontado como comprador do roubo. Seu nome não foi revelado pelas autoridades. Prosseguem as diligências em torno do assunto.

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 23 de Abril de 1943

Não é com você...

E a cidade continua sincronizada...

Os escritórios instalados na Praça Quinze procuram, às pressas, outros locais, onde possam trabalhar. Os contratos de locação de prédios marcham para a rescisão. Tudo indica que a parte movimentada da cidade, vai imigrar para longe das capelinhas falantes. A praça vai virar deserto. O Café Rio Branco será transferido para a Rua Bocaíuva, o Chiquinho para a Avenida Mauro Ramos; o Nacional para a Largo da Bandeira; a Soberana para a Rua Rui Barbosa; as demais casas comerciais que não conseguirem lugar bem distante do centro, mudar-se-ão para São José, Palhoça e Biguaçu.

Em compensação, dentro de alguns dias, quando chegar a outra válvula da Maracujá, os alugueres dos prédios da Felipe Schmidt e adjacências serão de graça.

Depois de tudo isso aparecem ainda cavalheiros ilustres que querem provar que o nosso progresso não é como aquele da cola de cavalo...

X. P.

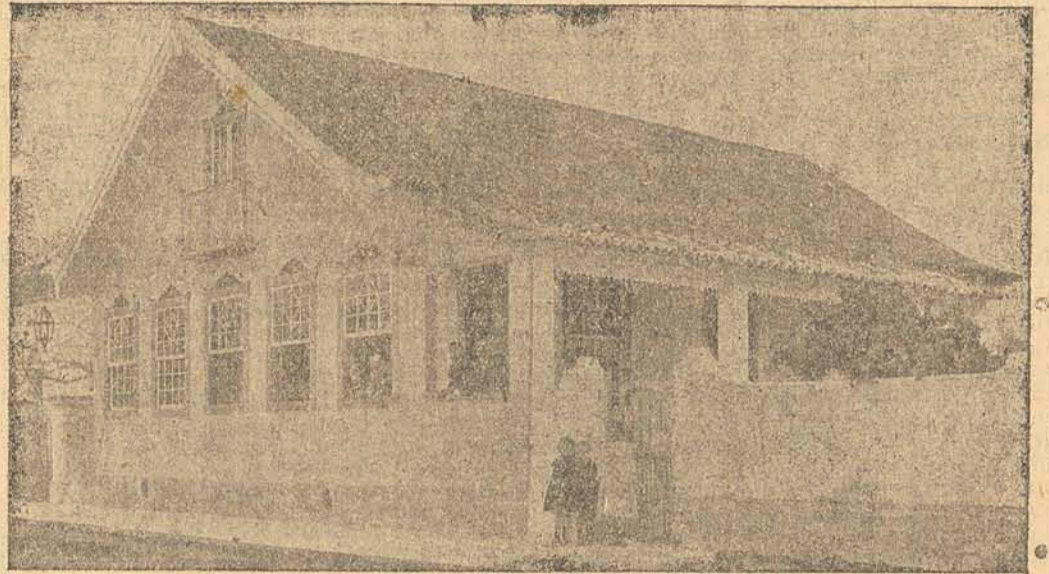
42 poços de petróleo

RIO, 22 (A Gazeta)—O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, em entrevista à imprensa baiana, declarou que os trabalhos de exploração do petróleo baiano prosseguem ativamente. Já possuímos 42 poços, a maioria dos quais em franca produção. A maior produção é a de Itaparica.

Também na Ilha Joanes a situação é bastante satisfatória, sendo excelentes as respectivas que se nos oferecem.

ANIVERSARIO DE PALHOÇA

Foi no dia 24 de abril do ano de 1894 que o governador militar, coronel Antonio Moreira Cesar, baixando o Decreto número 184, concedeu fôros de Município e de Vila à então freguesia do Senhor Bom Jesus de Nazareth da Palhoça, que fazia parte integrante do velho e histórico município de São José. São decorridos, pois,—quarenta e nove anos,—que a florescente vila, hoje cidade e comarca de grande movimento, ostenta com garbo, na Carta do Estado, a sua honrosa posição geográfica de destaque e de independência de vida municipal.



Prédio onde foi instalado o Governo Municipal da Palhoça em 22 de Maio de 1894

E, com o decorrer de mais doze meses, que passam rápidos, Palhoça amanhã será engalanada, fazendo festiva a sua alvorada, aos repiques dos sinos das igrejas e ao espoucar das salvas.

O jovem desapareceu

O sr. Antonio Francisco Cesario procurou «A Gazeta» para anunciar o desaparecimento do seu filho Milton Waldemar dos Santos que, ha dias, indo a Palhoça em «companhia de um lageano», não mais voltou à sua residência, rua Conselheiro Mafra 55. Qualquer informação sobre o joven desaparecido pôde ser transmitida ao referido endereço.

Dr. Mário Vilhena

Em viagem de estudos de vários aspetos da economia catarinense, acha-se entre nós o sr. dr. Mário Vilhena, Secretário do serviço de Informações do Ministerio da Agricultura e que visitará o interior do Estado, com aquele objetivo.

Hóspede do Governo estadual, a cujo convite veio, o dr. Mário Vilhena terá oportunidade de apreciar o nosso esforço cooperador do soerguimento econômico do país.

O ilustre visitante é também jornalista, ocupando posto saliente na redação da prestigiosa folha carioca «A Manhã», para cujas colunas leva o resultado de seus estudos das realidades sociais e políticas do Brasil e, especialmente, da intensa propulsão dada à economia nacional, nestes últimos anos.

CARLOS HOEPCKE S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Assembléa Geral Extraordinária
1.ª Convocação

De ordem do Sr. Dr. Diretor-Presidente, e na forma dos estatutos sociais e lei que regem a matéria, ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para a Assembléa Geral Extraordinária, no dia trinta (30) do mês corrente, às 14 horas, na sede social à rua Conselheiro Mafra n. 30, nesta, com a seguinte

Ordem do Dia

Reforma dos estatutos sociais.

Florianópolis, em 20 de abril de 1943.

Carlos Leisner, Acelon Dario de Sousa — Diretores-Gerentes.

ARTIGOS DA PASCOA

Procure na Livraria e Papelaria

Casa 43

Rua João Pinto, 9

Preços sem concorrência

A SATMA EM ITAJAI



SR. W. A. PERPETUO

O sr. Wilson Alves Perpetuo, alto funcionário da Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes, presentemente se encontra, em comissão, exercendo as funções de sub gerente da filial daquela poderosa companhia em nosso Estado, com sede em Itajai.

Cavalheiro de fino trato, o conceituado funcionário grangeou destacada posição na sociedade local, onde o círculo de seus admiradores e amigos torna se cada vés mais amplo.

Na sua recente visita àquela cidade, um redator da «A Gazeta» teve oportunidade de constatar a excelente organização dada pelo sr. Wilson A. Perpetuo à referida filial.

O sr. E. Andrade, pioneiro da organização da Satma, tem no seu representante um discípulo escrupuloso, diligente e progressista.

Rainha Boa no preço ótima na qualidade.

Anunciem em A Gazeta

JÁ CHEGARAM AS AFAMADAS CONFECCÕES SANTIAGO. QUE SOMENTE SERÃO VENDIDAS PELA Casa Tres Irmãos, unica distribuidora

EMPRESTE-À SUA ELEGÂNCIA A PERSONALIDADE DE SEUS DOTES, CONFECCIONANDO OS SEUS PRÓPRIOS VESTIDOS!

Para qualquer idade

Faca de CORTAR!

ORIGINAL!

ELEGANTE!

○ CORTE, o modelo, as indicações... tudo está desenhado no próprio tecido. Ao comprar um corte, a senhora já adquire, praticamente, o próprio vestido! Examine esta novidade sensacional!

Confecções SANTIAGO
(MODELOS DESINHADOS NO PRÓPRIO TECIDO)
Distribuidores Excepcionais:

CASA TRÊS IRMÃOS

RUA FELIPPE SCHMIDT Nº 22 TELEFONE 1401
FLORIANÓPOLIS